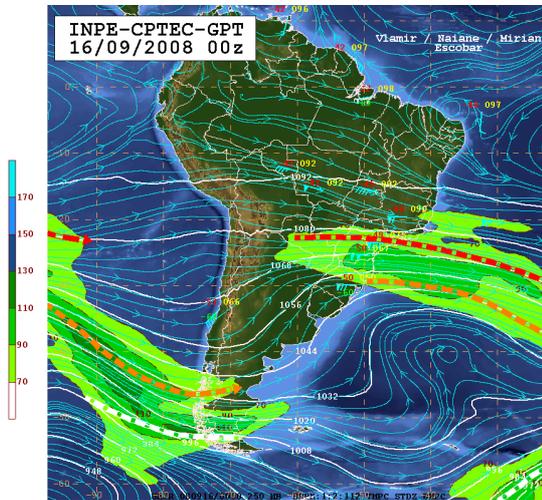




Análise Sinótica

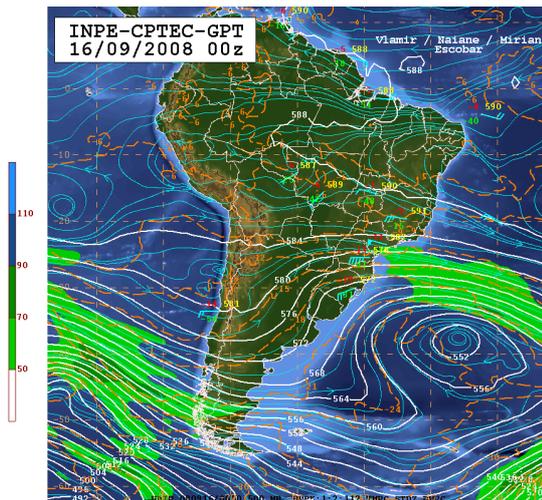
16 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



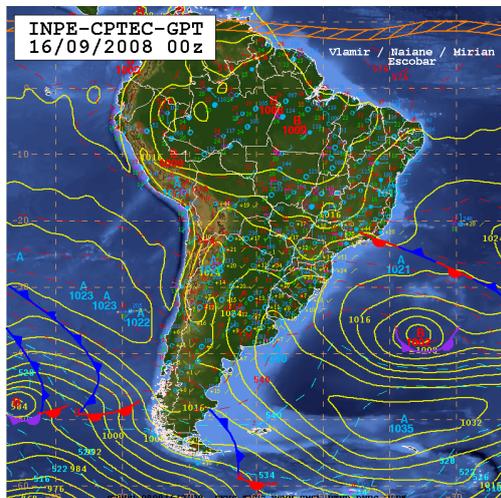
Na carta de altitude da 00z de hoje (16/09), observa-se um cavado que permanece influenciando o nordeste da Argentina, Uruguai, a Região Sul do Brasil e sul do Sudeste. Neste cavado observa-se o Jato Subtropical (JST) e o Jato Polar Norte (JPN) acoplados. O Vórtice Ciclônico associado com este cavado encontra-se no Atlântico com centro em torno de 40S/38W. No oeste da Argentina e sobre o centro-sul do Chile nota-se uma área de crista. No extremo sul do continente o JPN encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS). Uma extensa área de circulação ciclônica é notada entre o Peru, Bolívia e Centro-Oeste. Uma área de circulação anticiclônica com centro sobre o Oceano Atlântico, adjacente ao CE, influencia o nordeste da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z de hoje (16/09), observa-se um reflexo do padrão de altitude, com um cavado estendendo-se pelo nordeste da Argentina, Uruguai, Região Sul, sul do Sudeste e de MS. Neste cavado, em toda esta área citada em 500hPa, observou-se temperaturas entre -11 graus sobre SP e de até -19 graus sobre o RS, com valores de temperatura de ponto de orvalho neste nível entre -41 e -31 graus, indicando uma massa de ar significativamente seco em 500hPa. No oeste da Argentina e centro-sul do Chile, assim como em altitude, verifica-se uma área de circulação anticiclônica. Ventos fortes são vistos sobre o Pacífico e que estão associados com os jatos em altitude, JPN e JPS. No Centro-Oeste do país o escoamento encontra-se bem perturbado e nota-se isotermas de -6 graus sobre MT. Nesta área também observa-se uma significativa massa de ar seco. Sobre o Nordeste nota-se uma extensa área de circulação anticiclônica, enquanto que na Região Norte o escoamento é mais zonal e de leste.

Superfície

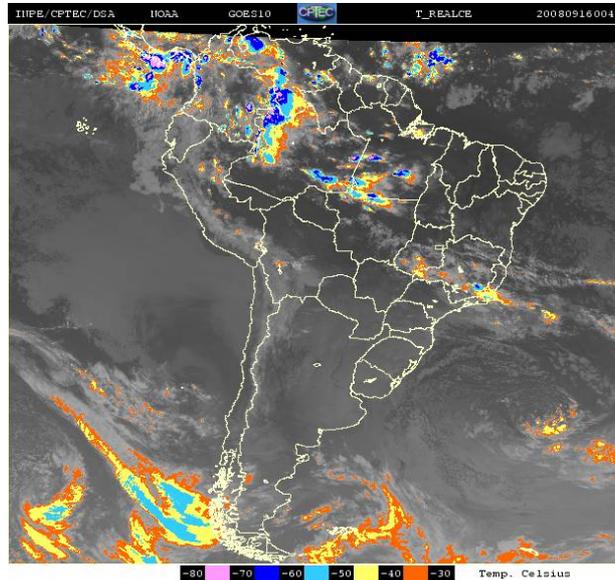


Superfície - Na carta de superfície da 00z de hoje (16/09), o Vórtice Ciclônico que foi observado nos demais níveis da atmosfera mantém um ciclone extratropical ocluso com centro por volta de 37S/36W e com pressão no interior de 1002hPa. A frente fria que atingiu o Sudeste a partir do último fim de semana, agora já está um tanto quanto afastado do continente, mantendo apenas um ramo estacionário que se estende até o RJ. Muitas nuvens são observadas entre o RJ e em MG. A leste do extremo sul do continente observa-se uma outra frente fria. A sul de 30S do Pacífico notam-se duas frentes frias. Na imagem de satélite observam-se nuvens cumulus tipo células abertas nesta área, que indica a propagação de uma massa de ar frio. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), continua próximo de 10N. Este sistema favorece a nebulosidade observada na imagem de satélite sobre Venezuela, Atlântico e sobre o Oceano Pacífico.



Satélite

16 September 2008 - 00Z



Previsão

O cavado continuará atuando sobre a Região Sul e sul do Sudeste pelo menos até quarta-feira (17/09). Em 500hPa o escoamento tenderá a ficar mais zonal, com algumas perturbações ciclônicas. Entre hoje (16/09) e amanhã (17/09), continuará havendo muita instabilidade e condições para pancadas de chuva entre o centro-sul de MG, RJ e ES, áreas onde haverá acumulados significativos. Pancadas fortes de chuva serão causadas de forma isolada. As temperaturas máximas estarão baixas nestas áreas, assim como no leste de SP, do PR, SC e todo o RS. Pancadas fortes de chuva ocorrerão no centro-oeste da Região Norte por conta do calor e umidade nos próximos dias. No Centro-Oeste as condições para pancadas de chuva são menores, mas como já estamos em uma época de transição, as primeiras chuvas já começam a acontecer, associadas com a aproximação do início da estação chuvosa. Entre quinta-feira (18/09) e sexta-feira (19/09) um cavado trará mudanças na condição de tempo novamente para a Região Sul, favorecendo a formação de uma área de baixa pressão em superfície sobre o nordeste da Argentina e sul do Paraguai. Com isto haverá pancadas de chuva na sexta-feira no oeste da Região Sul, espalhando-se por toda a Região no sábado (20/09). As diferenças entre os modelos só começam a aparecer a partir de 96h, principalmente no que diz respeito ao posicionamento de uma área de baixa pressão.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas